

16 Porque ja Paulo havia determinado de passar mais adiante de Epheso, por em Asia não gastar o tempo. Porque se apresurava estar (se possível lhe fosse) no dia de Pentecoste em Jerusalem.

17 Enviou porém desde Mileto a Epheso, e mandou chamar os Anciãos da Igreja.

18 E como a elle viêrão, disse-lhes: Bem sabeis vós desde o primeiro dia que entrei em Asia, o modo como todo *aquelle* tempo estive convosco:

19 Servindo ao Senhor com toda humildade, e com muitas lagrimas, e tentações, que pelas ciladas dos Judeos me tem sobrevindo.

20 Como nada, que util vos fosse, deixei de vos denunciar, e ensinar publicamente, e pelas casas.

21 Testificando, assim a Judeos, como a Gregos, a conversão a Deos, e a fé em nosso Senhor Jesu-Christo.

22 E agora, eis que liado eu do Espirito, me vou a Jerusalem, não sabendo o que lá me ha de acontecer:

23 Senão que o Espirito Santo de cidade em cidade me testifica, dizendo, que prisões, e tribulações me esperão.

24 Mas de nenhuma coisa faço caso, nem minha vida por preciosa tenho, para que com alegria cumpra minha carreira, e o ministerio que do Senhor Jesus recebi, para testificar do Evangelho da graça de Deos.

25 E agora vedes aqui que bem sei, que todos vósoutros, por quem pré-gando o Reino de Deos passei, mais meu rosto não vereis.

26 Por tanto no dia de hoje vos protesto, que do sangue de todos *vosoutros* estou limpo.

27 Porque não deixei de vos annunciar todo o conselho de Deos.

28 Portanto attentai por vósoutros, e por todo o rebanho, sobre que o Espirito Santo por Bispos vos tem posto, para apascentardes a Igreja de Deos, a qual alcançou com seu proprio sangue.

29 Porque isto sei eu, que depois de minha partida, entrarão entre vósoutros lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho.

30 E que dentre vósoutros mesmos se levantarão homens que falem cousas perversas, para após si attrahirem aos discipulos.

31 Por tanto vigiai, lembrando-vos, como por espaço de tres annos, noite e dia não cessei, de vos amonestar a cada hum de vósoutros com lagrimas.

32 E agora irmãos, a Deos, e á palavra de sua graça vos encommendo; que poderoso he para vos edificar, e vos dar herança entre todos os santificados.

33 De ninguém cobicei a prata, nem o ouro, nem o vestido.

34 *Antes* vós mesmos sabeis, que para o que a mim, e aos que comigo estão, necessario me era, me servirão estas mãos.

35 Em tudo vos tenho mostrado que trabalhando assim, he necessario sobrelevar aos enfermos; e lembrar-se das palavras do Senhor Jesus, que disse: mais bemaventurada cousa he dar, do que receber.

36 E havendo dito isto, pondo-se de joelhos, com todos elles orou.

37 E houve hum grande pranto de todos; e derribando-se sobre o peçoço de Paulo, beijavão-o:

38 Entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que dissêra, que mais seu rosto não verião: e o acompanhárão até o navio.

CAPITULO XXI.

E COMO aconteceu que delles nos arrancámos, e navegámos, fomos correndo caminho direito, e viémos a Coos, e o dia seguinte a Rhodas, e dali a Patara.

2 E achando hum navio que passava a Phenice, embarcámos-nos nelle, e partimos.

3 E indo ja á vista de Cypro, e deixando-a á *mão* esquerda, navegámos para Syria, e viémos a Tyro; porque o navio havia de descarregar ali sua carga.

4 E ficámos nós ali sete dias, achando aos discipulos; os quaes pelo Espirito dizião a Paulo, que não subises a Jerusalem.

5 E havendo ali passado aquelles dias, sahimos, e seguimos no mesmo caminho, acompanhando-nos todos com suas mulheres e filhos até fora da cidade; e postos de joelhos na praia erámos.

6 E saudando-nos huns aos outros, subimos ao navio; e elles tornáram-se para suas casas.

7 E nós outros, acabada a navegação de Tyro, viámos a Ptolemaida; e havendo saudado aos irmãos, ficámos com elles hum dia.

8 E o dia seguinte, partindo dali Paulo, e nós que com elle estavamos, viámos a Cesarea; e entrando em casa de Philippe, o Evangelista (que era hum dos sete), ficámos com elle.

9 E este tinha quatro filhas ainda donzellaa, que profetizavão.

10 E ficando-nos ali por muitos dias, desceo de Judea hum Propheta, por nome Agabo:

11 E vindo elle a nós outros, e tomando a cinta de Paulo, e liando-se os pés e as mãos, disse: Isto diz o Espirito Santo: assim liarão os Judeos em Jerusalem ao varão, cuja he esta cinta, e o entregarão em mãos das Gentes.

12 E ouvindo nós outros isto, lhe rogámos, assim nós, como os que erão daquelle lugar, que não subisse a Jerusalem.

13 Porém Paulo respondeo: Que fazeis chorando, e magoando-me o coração? porque eu, não só a ser liado, mas ainda a morrer em Jerusalem, estou prestes, pelo nome do Senhor Jesus.

14 E como se não deixou persuadir aquietámos-nos, dizendo; faça-se a vontade do Senhor.

15 E depois daquelles dias, apercebemos-nos, e subimos a Jerusalem.

16 E forão também connosco alguns dos discipulos de Cesarea, trazendo connosco a hum certo Mnason, Cypro, discipulo antigo, com o qual havíamos de pousar.

17 E como chegámos a Jerusalem os irmãos nos recebêrão de mui boa vontade.

18 E o dia seguinte entrou Paulo connosco a Jacobo, e todos os Anciãos vierão ali.

19 E havendo-os saudado, contámos-lhes por miúdo o que Deos fizera entre as Gentes por seu ministerio.

20 E ouvindo-o elles, glorificáram ao Senhor; e disserão-lhe: Bem vês irmão, quantos milhares de Judeos ha que orêm, e todos são zeladores da Lei.

21 E já acerca de ti informados forão, que a todos os Judeos, que estão entre as gentes, ensinas a apartárem-se de Moyses, dizendo, que não hão de circuncidar seus filhos, nem andar segundo os costumes da Lei.

22 Que ha pois? em todo caso he necessario que a multidão se ajunte; porque ouvirão que ja es vindo.

23 Faze pois isto que te dizemos: quatro varoens temos, que fizêrão voto.

24 Toma connosco a estes, a santificá-los com elles, e faze com elles os gastos, para que a cabeça se rapem, e todos saibão que não ha nada do que forão informados acerca de ti, mas que também tu mesmo andas guardando a Lei.

25 Porém quanto aos que crêm das Gentes, ja nos outros havemos escrito, e achado por bem, que nada disto guardassem; senão que somente se guardem do que se sacrifica aos idolos, e de sangue, e de affogado, e de fornicção.

26 Então tomando Paulo connosco aquelles varoens, e santificado com elles o dia seguinte, entrou no Templo, denunciando serem ja cumpridos os dias da santificação, ficando ali até por cada hum delles se offerecer a offerta.

27 E indo-se ja os sete dias acabando, vendo-o os Judeos de Asia no Templo, alvoroçáram a todo o povo, e lançáram mão delle:

28 Clamando: varoens Ierárlitas, acudi; este he o homem, que por todas as partes ensina a todos contra o povo, e contra a Lei, e contra este lugar; e de mais disto também no Templo introduzio aos Gregos, e profanou este santo lugar.

29 Porque d'antes tinham visto com elle na cidade a Trophimo o Ephesio, ao qual pensávão que Paulo introduzira no Templo.

30 E toda a cidade se alvoroçou, e fez-se hum concurso do povo; e pagando de Paulo, o trouxerão para fora do Templo: e logo as portas se fecharão.

31 E procurando elles matá-lo, veio a nova ao Tribuno do esquadrão, que toda Jerusalem estava em confusão.

32 O qual, tomando logo consigo soldados e Centurioens, correu a elles. E vendo elles ao Tribuno, e aos soldados, cessarão de ferir a Paulo.

33 Então chegando o Tribuno, o prendeo, e mandou amarrar com duas cadeias: e perguntou-lhe quem era, e que tinha feito?

34 E na multidão clamavão *huns desta, e outros de outra maneira*: porém como por causa do alvoroço nada de certo podia saber, mandou-o levar ao arraial.

35 E chegando ás escadas succedeo, que por causa da violencia da multidão o levárão ás costas os soldados.

36 Porque a multidão do povo o seguia, clamando; fóra com elle.

37 E havendo de levar a Paulo ao arraial, disse ao Tribuno: he me lícito falar-te alguma cousa? e elle disse; Grego sabes?

38 Não es tu por ventura aquelle Egypcio, que antes destes dias levantou huma sedição, e levou ao deserto os quatro mil saltadores?

39 Porém Paulo lhe disse: na verdade que hum homem Judeo sou, cidadão de Tarso, cidade não pouco celebre de Cilicia; rogo-te porém, que me permittas falar ao povo.

40 E havendo-lho permittido, pondo-se Paulo em pé nas escadas, fez sinal com a mão ao povo; e feito grande silencio, falou-lhes em lingua Hebræa, dizendo:

CAPITULO XXII.

VAROENS irmãos, e pais, ouvi agora minha defeza para convosco.

2 (E como ouvirão que lhes falava em lingua Hebræa, tanto mais silencio lhe dêrão; e disse:)

3 Quanto a mim, varão Judeo sou, em Tarso de Cilicia nascido, e nesta cidade aos pés de Gamaliel criado,

conforme ao mais puro modo da Lei paterna ensinado, e zelador de Deos, como todos vósoutros hoje o sois.

4 Que até a morte tenho perseguido este caminho, assim a varoens, como a mulheres amarrando, e em prisões entregando.

5 Como tambem o Summo Pontifice me ha testemunha, e todo o Conselho dos Anciãos: dos quaes ainda tomando cartas para os irmãos, fui a Damasco a trazer amarrados aos que ali estivessem a Jerusalem, para que fossem castigados.

6 Porém aconteceu-me, que indo eu ja de caminho, e perto de Damasco chegando, quasi ao meio dia, de repente me rodeou huma grande luz do ceo.

7 E cahi em terra, e ouvi huma voz, que me dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

8 E respondi eu: quem es Senhor? e disse-me: Eu sou Jesus o Nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que comigo estavam, em verdade virão a luz, e muito se atemorizárão: porém a voz do que falava comigo, não ouvirão.

10 E disse eu: que farei, Senhor? e o Senhor me disse: levanta-te, e vai a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te he ordenado fazer.

11 E como eu ja não via, por causa da gloria daquella luz, fui levado pela mão dos que estavam comigo, e assim vim a Damasco.

12 E hum certo Ananias, varão pio, conforme a Lei, que tinha bom testemunho de todos os Judeos que ali moravão;

13 Vindo a mim, e apresentando-se-me, me disse: Saulo irmão, recobra a vista; e naquella mesma hora o vi.

14 E disse: o Deos de nossos Pais d'antes te ordenou, para que conheças sua vontade, e vejas aquelle Justo, e ouças a voz de sua boca.

15 Porque testemunha para com todos os homens lhe has de ser, do que visto e ouvido tens.

16 E agora, porque te detens? levanta-te, e baptiza-te, e lava teus peccados, invocando o nome do Senhor.